



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

ATA Nº 638/2017

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida pelo Vereador Edson Henrique Müller e secretariada pela Vereadora Adriane Colling Kinzel, presentes mais os Vereadores: Delcio Idesio Kich, Elton Rodrigues Leal, Inacio Francisco Mendel, Inacio Ilson Both, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

Abertos os trabalhos às dezenove horas foi procedida a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

ORADORES

O Vereador Paulinho, ao fazer uso da palavra, convidou os Vereadores e os presentes para a formatura do nono ano da escola Beato Roque no dia vinte e sete de dezembro, e ressaltou o êxito de todos os alunos terem sido aprovados, o que o deixava muito feliz. Ainda, destacou que também lhe deixava feliz que foi alcançado o índice de reprovação e ele achava ser o mais baixo da história de oito ponto treze na Beato Roque, enquanto as informações da Escola de Despique disse não possuir. Disse que havia um compromisso de baixar ainda mais nestes quatro anos o índice de reprovação e oferecer ainda mais qualidade na educação. Comentou que para o próximo ano estava pressionando o Prefeito para que fosse atendido o seu pedido de colocar as mídias dentro da sala de aula e o Prefeito se comprometeu em função da queda do índice de reprovação. Assinalou que era preciso baixar índice de reprovação com qualidade de ensino. Agradeceu o seu aluno Rudinei que representa muito bem a todos, que era um orgulho para ele pelo sucesso que alcançou e lhe desejou êxito na luta na Tailândia e parabenizou o Vereador Elton pelo filho. Ao encerrar, comentou que compartilhava da questão do Coral Municipal que deveria ser resolvida e que ele e a Vereadora Adriane não poderiam assumir juntos, mas todos os Vereadores precisavam se debruçar sobre a questão. Colocou que estavam tendo certa dificuldade em relação ao contador e que ele falaria com o Gelci e o Prefeito para resolver a situação, pois o coral representava muito bem a todos e merecia a credibilidade dos Vereadores.



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Pareci Novo

A Vereadora Adriane, ao se pronunciar, agradeceu as respostas aos pedidos de informação que fez referente ao plano de saúde e ao sobreaviso das Técnicas de Enfermagem, e colocou que não achava que estava se intrometendo na questão do Executivo, mas que estava fiscalizando. Observou que por causa deste pedido de informação agora vai sair uma reunião com todos os interessados e a UNIMED. Ainda colocou que não era só por causa das Técnicas de Enfermagem que estava pedindo, que era pela população, pelo atendimento que, às vezes, pode ficar sem. Defendeu a questão do Coral Municipal, como o Vereador Paulinho já havia se manifestado, enfatizando que os integrantes toda semana fazem os ensaios, participam dos eventos representando o Município. Revelou que lhe contaram que já foi realizada uma reunião com o Gelci e que foi colocado que tal despesa não era possível de ser colocada no convênio, mas observou que era preciso ver outra maneira de resolver definitivamente esta situação. Sustentou que como neste ano ainda não se tem esta maneira, os Vereadores teriam a função de ajudar no que for possível e necessário. Colocou que estava juntamente com os representantes do Coral solicitando um auxílio para pagar a contadora. Acrescentou que para o próximo ano seria interessante que fossem feitas roupas novas para o Coral, mas que também não poderia ser colocado no convênio, por isso, sugeriu que se colocasse no planejamento, uma vez que se estava no final ano, já prevendo para o próximo ano este valor. E, comparou com o lutador que vai representar o Município na seleção brasileira na Tailândia, os coralistas que também eram a seleção municipal que representava a todos nos outros municípios. Acrescentou que o Secretário de Cultura poderia tentar resolver esta questão para não ter nos próximos anos e também ajudar neste fim ano juntamente com os Vereadores. Desejou boa sorte ao filho do Vereador Elton, o qual poderia ter muito orgulho de um filho tão respeitado e com uma extrema educação e era gratificante ver um filho do Município representando tão bem a todos. Revelou que não foi possível fazer a menção honrosa à professora que recebeu o prêmio da RBS de Educação, pois ela tinha várias questões no final do ano e se deixou para março do ano que vem. Desejou a todos um feliz Natal e Boas Festas e parabenizou o evento natalino que teve a participação da comunidade, que era preciso ter estes eventos e achava que os Vereadores eram favoráveis à realização dos eventos e se for a vontade da comunidade era preciso realizá-los. Ao finalizar, parabenizou pelo índice de reprovação e considerou bom que estavam engachados e que não fosse só para efeito de propaganda, mas para melhoria da qualidade de educação.

O Vereador Elton, disse estar muito orgulhoso e agradecia por ter passado pelo primeiro ano como Vereador, por estar junto com os colegas Vereadores e que oposição não tinha em seu coração, apesar de saber que tem que ter oposição.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Destacou que gostaria de estar sempre junto com os colegas nos quatro anos e agradeceu os elogios pelo filho Rudi. Disse que tinha muito orgulho do filho e agradeceu a esposa pelo que fez por ele na política e no trabalho. Desejou um Natal com tudo de bom que Deus possa dar e um feliz Ano Novo, com todos trabalhando para o Município seguir em frente e se colocou à disposição pelo Município. Desejou boa sorte ao filho e que ele represente o Município o qual leva em seu coração.

O Vereador Ilson, ao fazer uso da palavra, agradeceu pelas duas vezes que ingressou na Casa e recebeu do Presidente e dos demais Vereadores as boas-vindas, o que fazia bem para a pessoa. Disse que ao se chegar ao final do ano era um momento de confraternizar e refletir, e desejou um feliz Natal e um feliz Ano Novo. Fez votos de que seja bem sucedido o filho do Vereador Elton. Declarou que não desejava dinheiro porque todos eram capazes de conseguir por seu esforço, mas desejava saúde e felicidade.

O Vereador Edson, ao se pronunciar, desejou tudo de melhor que possa acontecer ao Rudi na Tailândia, que possa aproveitar esta experiência e trazer tudo de melhor para o Município e que possa aplicar em sua vida e no trabalho que faz com a gurizada, o qual considerava o mais importante, pois eles irão dar continuidade ao trabalho. Pediu aos Vereadores que votassem a favor dos pedidos de urgência pelos Projetos de Lei 73 (setenta e três) e 74 (setenta e quatro) que tratam do reaproveitamento de recursos do FUNDEB, um pela creche do centro e o outro pela escola nova do Despique. Também reforçou o pedido pela urgência do Projeto do Vereador Elton, para nominar rua na Vila Progresso. Parabenizou a administração municipal pelo Natal Encantado, o qual foi um evento muito bacana que não foi realizado em 2016 e se via que o pessoal queria que voltasse. Colocou que o evento trazia tudo que o Natal prega: convivência, amizade e esperança por tempos melhores. A seguir fez uma avaliação do que foi este primeiro ano de administração: como pontos positivos colocou que estava se mantendo vários programas da saúde; que mesmo com a baixa da receita estava se mantendo a qualidade da educação; a manutenção das áreas públicas limpas e floridas, em especial a praça municipal, a avenida das flores, o pórtico e o entorno da RS-124; a divulgação do calendário de eventos do Município nas redes sociais; o apoio da administração aos eventos na praça. Como pontos que diminuiriam citou uma baixa de aproximadamente cinquenta por cento de investimentos em esporte, não sendo ofertado o campeonato municipal de futebol onze, nem de sete e de vôlei; se eliminou os auxílios às Sociedades para manutenção dos campos de futebol e por não haver os eventos esportivos nas Sociedades a arrecadação delas diminuiu; na agricultura apesar de estar se mantendo



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

os programas que já existiam, ainda não foi posto em funcionamento o Programa Municipal de Produção em Ambiente Protegido e o Programa de Incentivo à Fruticultura, programas fundamentais para diversificar a produção do Município e buscar o aumento da arrecadação; sobre as obras, disse que se sabia que no começo do ano metade do maquinário estava quebrado, mas também era fato que no dia dois de janeiro havia nas contas da Prefeitura R\$ 570.000,00 (quinhentos e setenta mil reais) e que era uma questão de se priorizar o que se queria fazer primeiro; sobre os serviços de máquina disse que ainda havia famílias que protocolaram o pedido no começo do ano e não receberam, e esta era uma dificuldade que outras administrações também enfrentaram e colocou que hoje existem na Prefeitura três, quatro, cinco pessoas que coordenam a Secretaria de Obras, que isto não funcionava, que se deveria deixar o Secretário trabalhar e dar amparo a ele; na saúde destacou que houve dois feriados com o posto de saúde fechado quatro dias, o que era inadmissível e que deveria haver um rodízio entre os servidores para atender a população; a retirada do sobreaviso das Técnicas de Enfermagem, e depender somente da SAMU; retirada e redução de especialidades do CIS/CAÍ. Conforme o Vereador o que adiantava ter tido o Natal Encantado se cortava do básico que o cidadão, que a população precisava. Colocou que era mais ou menos como faziam na Roma antiga quando davam circo e pão seco para o povo porque não tinham condições de dar mais, e o povo se divertia numa miséria e era mais ou menos isso que enxergava que estava tentando se fazer em algumas situações. Observou que era bastante marketing, mas todo o eleitor que tinha o material de campanha guardado, iria ver que não se estava em vinte por cento do que se prometeu. Disse que a administração estava fazendo coisas boas, mas havia muitas coisas a melhorar. Sobre a questão do seminário jesuítico, enfatizou que desde sua aquisição nenhum administrador municipal deu a atenção necessária e digna que este patrimônio merecia. Lembrou que destes vinte anos o Prefeito Oregino teve oito anos para fazer alguma coisa e não fez, e agora tinha sorte de ter mais quatro anos para fazer alguma coisa e esperava que fizesse. Para esclarecer sobre a declaração do Prefeito de que ele teria perdido o recurso da rua coberta, disse que em janeiro deste ano foi aprovado um projeto de lei que abriu uma rubrica específica no valor de R\$ 383.000,00 (trezentos e oitenta e três mil reais) para que fosse executada a obra na rua Professora Helena Viegas, no Bananal, do recurso que ele não perdeu. Disse que pelo consenso de um grupo que trabalhou muito na última eleição de que ninguém pediu uma rua coberta e que as pessoas disseram que asfalto era uma prioridade, e por ter um projeto pronto no Bananal, apresentou-se ao Ministério do Turismo que aprovou o projeto em 2016. Contou que ele cobrou do Oregino e do Pompeo que eles empenhassem o valor, pelo que os parabenizava, pois foi empenhado e o recurso já



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

estava no orçamento do Município e a questão era porque esta obra ainda não começou.

A Vereadora Lourdes, ao fazer uso da palavra, deixou o seu abraço ao Coral e era preciso dar uma força para melhorar os trajes do Coral e disse estar junto para o que precisarem. Desejou absoluto sucesso ao Rudinei em sua caminhada e que ele deveria sempre agradecer a sua família, porque quando se alcançava algo era porque se tinha raízes, educação. Desejou a todos um feliz Natal e um próspero ano de 2018 com muita paz e alegria. Observou que foi um ano difícil, mas se poderia ter esperança e que o grupo de Vereadores faria de tudo para que seja melhor o próximo ano.

ORDEM DO DIA

1.Requerimento de urgência subscrito pelo Vereador Elton Rodrigues Leal, para votação do Projeto de Lei nº PL.005/2017, de iniciativa do Vereador Elton Rodrigues Leal, que dá denominação à via pública (Rua Benno Mathias Krindges).

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

2.Requerimento de urgência subscrito pelo Vereador Edson Henrique Müller, para votação do Projeto de Lei nº E.073/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 17.061,25 (dezessete mil e sessenta e um reais e vinte e cinco centavos) no Orçamento Anual de 2017, em virtude da devolução de saldo residual proveniente do Termo de Compromisso nº 17672/2013, firmado com o Ministério da Educação/FNDE, tendo por objetivo a construção de salas de aula na localidade de Despique, e dá outras providências.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

3.Requerimento de urgência subscrito pelo Vereador Edson Henrique Müller, para votação do Projeto de Lei nº E.074/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 5.339,09 (cinco mil trezentos e trinta e nove reais e nove centavos) no Orçamento Anual de 2017, em virtude da devolução de saldo residual proveniente do Termo de Compromisso nº 22668/2014, firmado com o Ministério da Educação/FNDE, tendo por objetivo a ampliação do Centro de Educação Infantil da Escola Municipal de Ensino Fundamental Beato Roque, e dá outras providências.



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

Nesta altura, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos da sessão para que fosse procedida a reunião extraordinária da Comissão Geral de Pareceres, a fim de realizar a análise do Projeto de Lei nº PL.005/2017, do Projeto de Lei nº E.073/2017 e do Projeto de Lei 074/2017.

4.Requerimento subscrito pelos Vereadores Adriane Colling Kinzel, Edson Henrique Müller, Inacio Francisco Mendel, Delcio Idesio Kich, Elton Rodrigues Leal, solicitando realização de Audiência Pública, no dia 28 de dezembro de 2017, para discussão do Projeto de Lei nº E.067/2017 que autoriza a expansão do perímetro urbano do Município de Pareci Novo, abrangendo parcialmente as imediações e o curso da estrada Professora Helena Viegas e da rua dos Viveiros.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

5. Projeto de Lei nº E.066/2017, oriundo do Poder Executivo, que cria o Sistema Municipal de Habitação de Interesse Social – SMHIS, dispõe sobre sua execução e dá outras providências, com parecer favorável da CGP nº 060/2017.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

6.Projeto de Lei nº E.069/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de 02 (dois) Médicos Veterinários para cumprir acordo de cooperação técnica com a empresa JBS Aves Ltda, com parecer favorável da CGP nº 061/2017.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

7.Projeto de Lei nº PL.005/2017, de iniciativa do Vereador Elton Rodrigues Leal, que dá denominação à via pública (Rua Benno Mathias Krindges), com parecer favorável da CGP nº 062/2017.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

8.Projeto de Lei nº E.073/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 17.061,25 (dezessete mil e sessenta e um reais e vinte e cinco centavos) no Orçamento Anual de 2017, em virtude da devolução de saldo residual proveniente do Termo de Compromisso nº 17672/2013, firmado com o Ministério da Educação/FNDE, tendo por objetivo a construção de salas de aula na localidade de Despique, e dá outras providências, com parecer favorável da CGP nº 063/2017.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

9.Projeto de Lei nº E.074/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 5.339,09 (cinco mil trezentos e trinta e nove reais e nove centavos) no Orçamento Anual de 2017, em virtude da devolução de saldo residual proveniente do Termo de Compromisso nº 22668/2014, firmado com o Ministério da Educação/FNDE, tendo por objetivo a ampliação do Centro de Educação Infantil da Escola Municipal de Ensino Fundamental Beato Roque, e dá outras providências, com parecer favorável da CGP nº 064/2017.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Vereador Paulinho, ao se pronunciar, declarou que não concordava com alguns argumentos apresentados pelo Presidente e disse que não fizeram pão e circo porque não gastaram praticamente nada para fazer o Natal Encantado, o Tratorção e o Encontro de Cervejarias. Apontou que foi usado o mínimo de recursos, que foi uma festa bem popular e que ninguém em Pareci Novo estava passando fome. Disse saber da ideia de pão e circo, que lá se gastavam fortunas, que a administração gastou o mínimo e que não era justo dizer que fizeram pão e circo. Assinalou que o projeto do seminário era muito complexo e que se tinha apenas um ano de governo e não era possível que se exigisse em um ano o restauro. Afirmou que estavam empenhados e sabiam dos entraves burocráticos e que a única pessoa capaz de fazer este projeto acontecer era o Prefeito Oregino. Informou que quem adquiriu o Seminário foi o Prefeito Oregino e que era, no mínimo, querer cobrar demais do Prefeito e que ele teve os anos de governo que demandaram na compra. Explicou que não conseguiram atender todas as demandas das obras porque receberam o parque de



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

máquinas bem debilitado e acrescentou que fizeram até demais. Argumentou que o governo fez muito neste ano, apesar da crise e que muito se fará nos próximos três anos. Declarou que a história do Prefeito Oregino não pode ser descartada, que historicamente foi o Prefeito que mais pavimentou nesta cidade. Disse que em um ano não se tem condições de fazer milagre, mas que se fez muito gastando muito pouco. Ao encerrar, desejou a todos um feliz Natal.

O Vereador Francisco garantiu que o Coral Municipal poderia contar com ele e com certeza com todos os Vereadores. Desejou a todos um feliz Natal e um abençoado 2018.

O Vereador Delcio, ao fazer uso da palavra, destacou que, referente ao que aprendeu neste um ano, na Câmara as opiniões divergiam muito e que sempre foi da opinião que cada um dava a sua, mas não tem que valer. Comentou que se ouve opiniões que pareciam que precisavam valer e indagou o porquê. Assinalou que cada um dava sua opinião e vale a maioria. Sobre a questão da audiência pública, disse que se colocava no lugar das pessoas e que não custava um pouco mais de transparência. Desejou um feliz Natal e um próspero Ano Novo e que o pessoal do Coral poderia contar com ele.

A Vereadora Adriane destacou que sempre foi muito apaixonada pelo projeto do Seminário e que sempre trabalhou muito em função dele. Contou que se tentou várias coisas, várias vezes, em vários momentos e com vários Prefeitos. Assinalou que a deixava muito triste que na época de eleição todos os candidatos vêm e falam: “Nós vamos restaurar o seminário”, e no início da primeira gestão falam e depois esquecem. Esclareceu que não estava falando só do Oregino, mas no geral. Lembrou do convênio com a Unisinos quando dez estudantes por dois anos e meio fizeram vários levantamentos, mas parecia que o negócio estava encantado e não saía do chão. Relatou que no início do ano passado colocou sua opinião de que se poderia colocar um pequeno valor para tentar recuperar a estrutura de cima do telhado, pois segundo sua opinião no momento que começar a coisa vai. Contou que veio a eleição a audiência sobre o seminário e depois se esqueceu. Lembrou que em março foi falado em noventa dias e quando se perguntava era dito que o negócio vai sair, o que já ouvia há doze anos. Assinalou que gostaria de ajudar, mas não sabia como e agora que estava caindo o telhado parecia que estavam se abrindo os olhos. Observou que se há mais de um século conseguiram construir como não se consegue preservar. Pediu que se deixassem as questões de lado e tentassem juntar forças para tentar priorizar, pois ninguém podia fazer nada sozinho, sempre se precisava de alguém.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

A Vereadora Lourdes declarou que, como a Vereadora Adriane colocou, poderia ser que amanhã o Prefeito iria ligar para a Vereadora e poderia ser o início. Ressaltou para que se fortalecessem e se juntassem para pegar esta força e que a primeira iniciativa iria valer, uma resposta de onde se poderia ir para conseguir dinheiro. Ainda, desejou um feliz Natal a todos.

O Vereador Edson, ao fazer uso da palavra, fez uma avaliação da Mesa Diretora colocando que foi alterado o sistema de votação da Câmara, assim a pessoa que fosse contrária em vez de se levantar poderia se expressar de qualquer forma tornando mais acessível aos Vereadores. Ainda, informou que foram aprovados sessenta e seis projetos de lei que vieram do Executivo, incluídos os da sessão de hoje, fora os do Legislativo e que setenta e quatro projetos de lei entraram na Casa em 2017, destes sessenta e seis foram aprovados, quatro projetos foram retirados pelo Prefeito e disse que um ainda estava em análise na audiência pública e que somente três projetos foram reprovados. Informou, ainda, que a Mesa Diretora colocou em urgência para votação mais de quinze projetos do Executivo, basicamente todos nas áreas da saúde e da educação. Observou que, também, foi aumentado o limite de crédito suplementar, passando de vinte para trinta por cento. Falou do Projeto de Lei 41 (quarenta e um) que cria o programa de pavimentação comunitária e agradeceu ao Prefeito Oregino porque encaminhou o projeto sugerido por uma indicação de sua autoria e articulada por um bom tempo, também, pela Vereadora Adriane. Anunciou que ele, a Vereadora Adriane e o Vereador Elton estavam trabalhando em cima de um recurso do Deputado Marcelo Moraes de R\$ 250.00,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para o próximo ano ou 2019, a fim de ser investido neste programa. Agradeceu aos colegas Vereadores da Mesa Diretora, à equipe técnica da Casa, e agradeceu a todos os Vereadores pelo que se viveu neste ano intenso. Desejou a todos um feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Encerrada a parte das Explicações Pessoais, procedeu-se a eleição da **Mesa Diretora para o ano de 2018**. Reabertos os trabalhos, foram apresentadas duas chapas e processada a votação na forma regimental, verificando-se a eleição dos seguintes Vereadores, integrantes da chapa um: Presidente, Inacio Francisco Mendel; Vice-Presidente, Adriane Colling Kinzel; 1º Secretário, Delcio Idesio Kich; 2º Secretário, Edson Henrique Müller, todos eleitos com cinco votos. A chapa dois composta pelos seguintes Vereadores: Presidente, Paulinho Reisdorfer; Vice-Presidente, Maria Lourdes Francisco; 1º Secretário, Paulo Gilnei da Silva; 2º Secretário, Inacio Ilson Both; obteve quatro votos. Logo após, foram indicados os



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Vereadores que comporiam a Comissão Representativa, ficando assim composta, além do Presidente que é membro nato: Vereadores Delcio Idesio Kich, PMDB; Edson Henrique Müller, PTB; Paulinho Reisdorfer, PDT. A suplência ficou assim constituída: Vereadores Adriane Colling Kinzel, PTB; Elton Rodrigues Leal, PTB; e Paulo Gilnei da Silva, PDT.

O Presidente anunciou que a posse da Mesa Diretora para o ano de 2018 ocorrerá no dia primeiro de janeiro de 2018, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vereadores.

Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente comunicou que, no mês de janeiro de 2018, a Câmara entrará em recesso regimental e que nesse período só voltará a se reunir se houver convocação extraordinária. Lembrou, ainda, que a primeira sessão ordinária após o recesso será no dia primeiro de fevereiro de 2018, às dezenove horas.

A sessão foi levantada às vinte e uma horas, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 21 de dezembro de 2017.

Ver^a Adriane Colling Kinzel
1^a Secretária

Ver. Edson Henrique Müller
Presidente